

continuação

Tibre Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.

Empresa da Organização Bradesco

CNPJ 02.042.890/0001-51
Sede: Cidade de Deus - Prédio Prata - 4º Andar - Vila Yara - Osasco - SP

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS		b) Composição da conta de resultado de imposto de renda e contribuição social	
		Semestres findos em 30 de junho - R\$ mil	
		2013	2012
O cálculo dos dividendos relativos aos semestres findos em 30 de junho, está demonstrado a seguir:			
	R\$ mil		
Lucro líquido	808	1.073	
(-) Reserva legal - 5% sobre o lucro	(41)	(54)	
Base de cálculo	767	1.019	
Dividendos propostos	8	10	
Percentual em relação ao lucro líquido ajustado	1,0%	1,0%	
Valor em reais por lote de mil cotas	0,33	0,45	
11) OUTRAS DESPESAS ADMINISTRATIVAS			
	Semestres findos em 30 de junho - R\$ mil		
	2013	2012	
Publicações	92	90	
Serviços técnicos especializados	17	17	
Serviços de sistema financeiro	6	6	
Contribuição sindical	28	8	
Outras	4	121	
Total	143	222	
12) DESPESAS TRIBUTÁRIAS			
	Semestres findos em 30 de junho - R\$ mil		
	2013	2012	
Contribuição ao COFINS	62	79	
Contribuição ao PIS	10	13	
Impostos e taxas	13	21	
Total	85	113	
13) OUTRAS RECEITAS/(DESPESAS) OPERACIONAIS			
	Semestres findos em 30 de junho - R\$ mil		
	2013	2012	
Atualização de impostos e contribuições	-	(20)	
Reversão de outras provisões operacionais	-	12	
Total	-	(8)	
14) TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS			
a) As transações com o controlador e empresa coligada estão assim representadas:			
	Em 30 de junho - R\$ mil		
	2013	2012	
Disponibilidades:			
Banco Bradesco S.A.	32	4	
Dividendos:			
Banco Bradesco Financiamentos S.A.	(26)	(88)	
b) Remuneração do pessoal-chave da Administração			
Anualmente no Reunião de sócios cotistas é fixado:			
• O montante global anual da remuneração dos Administradores, que é definido em reunião do Conselho de Administração da Organização Bradesco, a ser paga aos membros do próprio Conselho e da Diretoria, conforme determina o Estatuto Social; e			
• A verba destinada a custear Planos de Previdência Complementar aberta dos Administradores, dentro do Plano de Previdência destinado aos Funcionários e Administradores da Instituição.			
Não foi fixada remuneração aos Administradores da Sociedade, tendo em vista que todos já recebem remuneração pelas funções que exercem no Banco Bradesco S.A., controlador indireto, em consonância com a prática da Organização Bradesco.			
A Instituição não possui benefícios de longo prazo, de rescisão de contrato de trabalho ou remuneração em instrumento baseado em ações, nos termos do CPC 10 - Pagamento Baseado em Ações, aprovado pela Resolução CMN nº 3.989/11, para seu pessoal-chave da Administração.			
Outras informações			
Conforme legislação em vigor, as instituições financeiras não podem conceder empréstimos ou adiantamentos para:			
a) Diretores e membros dos conselhos consultivos ou administrativos, fiscais e semelhantes, bem como aos respectivos cônjuges e parentes até o 2º grau;			
b) Pessoas físicas ou jurídicas que participem de seu capital, com mais de 10%; e			
c) Pessoas jurídicas de cujo capital participem, com mais de 10%, a própria instituição financeira, quaisquer diretores ou administradores da própria instituição, bem como seus cônjuges e respectivos parentes até o 2º grau.			
Essa forma, não são efetuadas pelas instituições financeiras empréstimos ou adiantamentos a qualquer subsidiária, membros do Conselho de Administração ou da Diretoria Executiva e seus familiares.			
15) IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL			
a) Demonstração do cálculo dos encargos com imposto de renda e contribuição social			
	Semestres findos em 30 de junho - R\$ mil		
	2013	2012	
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social	1.326	1.768	
Encargo total do imposto de renda e contribuição social às alíquotas de 25% e 15%, respectivamente	(538)	(707)	
Outros valores	12	12	
Imposto de renda e contribuição social do semestre	(518)	(695)	
RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS			
Aos Administradores da			
Tibre Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.			
Osasco - SP			
Examinamos as demonstrações contábeis da Tibre Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda. ("Instituição"), que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2013 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.			
Responsabilidade da administração sobre as demonstrações contábeis			
A Administração da Instituição é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.			
Responsabilidade dos auditores independentes			
Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante.			
Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da Instituição para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Instituição. Uma auditoria inclui,			
também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.			
Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.			
Opinão			
Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Tibre Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda. em 30 de junho de 2013, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.			
Outros assuntos			
Demonstração de valor adicionado			
Examinamos também a demonstração de valor adicionado (DVA), elaborada sob a responsabilidade da administração da Instituição, para o semestre findo em 30 de junho de 2013, que está sendo apresentada como informação suplementar. Essa demonstração foi submetida aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, está adequadamente apresentada, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações contábeis tomadas em conjunto.			
Os pronunciamentos contábeis já aprovados foram:			
• Resolução nº 3.566/08 - Redução ao Valor Recuperável de Ativos (CPC 01);			
• Resolução nº 3.604/08 - Demonstração do Fluxo de Caixa (CPC 03);			
• Resolução nº 3.750/09 - Divulgação sobre Partes Relacionadas (CPC 05);			
• Resolução nº 3.820/09 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes (CPC 25);			
• Resolução nº 3.973/11 - Evento Subsequente (CPC 24);			
• Resolução nº 3.989/11 - Pagamento Baseado em Ações (CPC 10);			
• Resolução nº 4.007/11 - Políticas Contábeis: Mudança de Estimativa e Retificação de Erro (CPC 23); e			
• Resolução nº 4.144/12 - Pronunciamento Conceitual Básico (R1).			
Atualmente, não é possível estimar quando o CMN irá aprovar os demais pronunciamentos contábeis do CPC e tampouco se a utilização dos mesmos será de maneira prospectiva ou retrospectiva.			
A DIRETORIA			
Célio Magalhães - Contador - CRC 1SP198295/O-5			

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS	
Aos Administradores da	
Tibre Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.	
Osasco - SP	
Examinamos as demonstrações contábeis da Tibre Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda. ("Instituição"), que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2013 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.	
Responsabilidade da administração sobre as demonstrações contábeis	
A Administração da Instituição é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.	
Responsabilidade dos auditores independentes	
Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante.	
Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da Instituição para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Instituição. Uma auditoria inclui,	
também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.	
Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.	
Opinão	
Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Tibre Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda. em 30 de junho de 2013, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.	
Outros assuntos	
Demonstração de valor adicionado	
Examinamos também a demonstração de valor adicionado (DVA), elaborada sob a responsabilidade da administração da Instituição, para o semestre findo em 30 de junho de 2013, que está sendo apresentada como informação suplementar. Essa demonstração foi submetida aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, está adequadamente apresentada, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações contábeis tomadas em conjunto.	
Os pronunciamentos contábeis já aprovados foram:	
• Resolução nº 3.566/08 - Redução ao Valor Recuperável de Ativos (CPC 01);	
• Resolução nº 3.604/08 - Demonstração do Fluxo de Caixa (CPC 03);	
• Resolução nº 3.750/09 - Divulgação sobre Partes Relacionadas (CPC 05);	
• Resolução nº 3.820/09 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes (CPC 25);	
• Resolução nº 3.973/11 - Evento Subsequente (CPC 24);	
• Resolução nº 3.989/11 - Pagamento Baseado em Ações (CPC 10);	
• Resolução nº 4.007/11 - Políticas Contábeis: Mudança de Estimativa e Retificação de Erro (CPC 23); e	
• Resolução nº 4.144/12 - Pronunciamento Conceitual Básico (R1).	
Atualmente, não é possível estimar quando o CMN irá aprovar os demais pronunciamentos contábeis do CPC e tampouco se a utilização dos mesmos será de maneira prospectiva ou retrospectiva.	
A DIRETORIA	
Célio Magalhães - Contador - CRC 1SP198295/O-5	



Libertado, Mubarak vai para hospital militar

Clemência ao ex-presidente de 85 anos dividiu a opinião pública no Egito

O ex-ditador do Egito Hosni Mubarak deixou ontem a prisão de Tora, no Cairo, a bordo de um helicóptero azul e branco, enquanto dezenas de simpatizantes se reuniam para saudá-lo. Ele foi levado até um hospital militar no subúrbio vizinho de Maadi.

Para os seus inimigos, o momento marcou um revés do levante pró-democracia de janeiro de 2011, que derrubou um dos pilares do autoritarismo no Oriente Médio depois de três décadas no poder.

Muitos egípcios, porém, favoráveis à decisão do Exército de depor Mursi, expressaram carinho pelo ex-comandante da Força Aérea, de 85 anos, cujo pulso firme no exercício do poder trouxe estabilidade.

Protestos erguidos no Cairo pela Irmandade Muçulmana, do líder islamita deposto Mohamed Mursi, para pedir sua volta ao poder. Segundo fontes oficiais, cerca de 900 pessoas, incluindo cem soldados e policiais, foram mortos durante a onda de violência que assolou o Egito desde então.

No último episódio de violência, homens armados em um carro mataram um major do Exército e um soldado perto da cidade de Ismailia, no Canal de Suez, afirmando fontes de segurança. Dois soldados ficaram feridos. Os agressores escaparam.

"Esse é o fim. Mubarak nunca será um personagem político importante, mas, simbolicamente, é a dança da vitória do velho Estado reconstituído sob a liderança do Conselho Supremo das Forças Armadas", analisou o especialista em Egito da Universidade Estatal de Kent, EUA, Joshua Stacher. (Reuters)



Hosni Mubarak deixou a prisão de Tora, onde passou mais de dois anos, a bordo de um helicóptero militar



Para militares israelenses, os disparos são um "incidente isolado"

Libano dispara foguetes na direção de Israel

Quatro foguetes foram disparados do Líbano em direção ao norte de Israel, num raro ataque que prontamente retestou as tensões ao longo da fronteira e provou críticas por parte da ONU, informaram autoridades locais. Não houve vítimas e nenhum grupo assumiu a autoria do ataque.

A polícia anunciou primeiro que dois foguetes caíram numa área aberta perto da cidade fronteiriça de Nahariya, onde testemunhas disseram ter ouvido explosões e sirenes. Pouco depois, um porta-voz militar disse que um foguete foi interceptado pelo sistema de defesa de mísseis Domo de Ferro e que outros três projéteis foram disparados, mas nenhum caiu em solo israelense.

Militares israelenses acusaram a "Jihad global" de estar por trás do ataque, numa referência a grupos ligados à Al-Qaeda. (A/E)

Estamos atuando em todas as frentes, ao Norte e ao Sul, para defender Israel desses ataques.

Benjamin Netanyahu